

Informação Semanal | 11/01

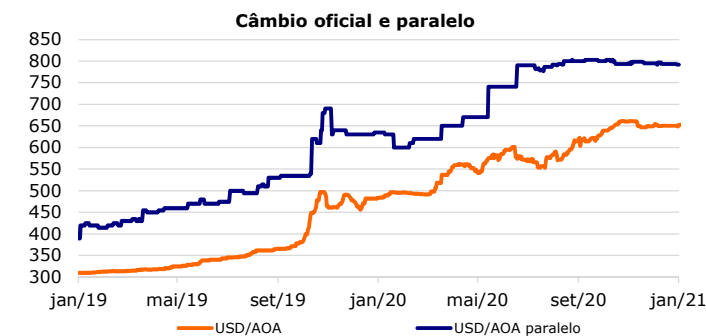
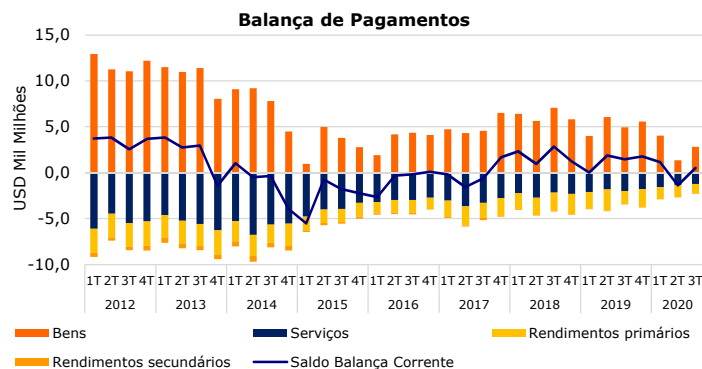
Comentário de Mercado

De Janeiro a Setembro de 2020, o saldo da balança corrente foi positivo, em USD 0,3 mil milhões (MM), uma redução esperada face ao superávit de USD 3,4MM no período homólogo. No 3T, o saldo voltou a ser positivo (USD 0,5MM), depois do elevado défice no 2T 2020 (USD -1,4MM). As exportações do sector petrolífero caíram 41,9% yoy, de USD 26,1MM nos primeiros 9 meses de 2019, para USD 15,1MM no período homólogo. A exportações de bens diminuíram USD 10,9MM, havendo também uma redução de USD 0,3MM das exportações de serviços. Em sentido contrário, a depreciação do Kwanza resultou numa enorme descida das importações: as compras de bens caíram USD 4,1MM (-37,3% yoy), enquanto as importações de serviços se reduziram em USD 2,1MM (-34,0% yoy). Houve igualmente uma quebra de 36,9% yoy (USD -1,9MM) nos lucros de empresas estrangeiras, o que beneficia o saldo. No total de 2020, o saldo da balança corrente terá ficado perto do equilíbrio, sendo possível que se tenha registado um pequeno superávit, não superior a USD 1,0MM. **As Reservas Internacionais terminaram 2020 em USD 14,8MM, uma quebra de USD 2,4MM, indicando um défice semelhante na Balança de Pagamentos, e um défice na balança financeira a rondar os USD 2-3MM.** As Reservas Internacionais Líquidas estavam em USD 8,7MM no final do ano, cerca de 7,9 meses de importações, e acima do limite do FMI.

Nas últimas semanas, a taxa overnight da LUIBOR desceu de maneira muito significativa, continuando a tendência de 2020, para 9,77% na passada sexta-feira - mínimos de 2015 e 19,1 pontos percentuais abaixo do final de 2019. A descida sinaliza uma melhoria na liquidez do sistema bancário, gerada com a amortização de elevados montantes de dívida pública pelo Estado no final de 2020. Esta melhoria alargou-se aos restantes prazos e poderá beneficiar a concessão de crédito, caso seja duradoura, já que alguns dos outros prazos são referência para o preço de juro do crédito de vários bancos comerciais. Ainda assim, é possível que o BNA venha contrariar este efeito, apertando a política monetária, já que o aumento pode fazer acelerar a inflação, que já vem a crescer no último ano.

O BNA abriu uma venda de divisas a 3 meses, a liquidar a 6 de Abril, com uma taxa forward a apreciar desde a primeira sessão, de USD/AOA 679,8 no dia 5 deste mês para USD/AOA 672,7 na sexta-feira. O câmbio de referência findou a semana em USD/AOA 652,5.

No mercado petrolífero, o Brent atingiu máximos de Fevereiro de 2020, negociando acima dos USD 55. O aumento resultou do anúncio de um corte na produção da Arábia Saudita, na passada terça-feira, de aproximadamente um milhão de barris por dia em Fevereiro e Março.



Previsões macroeconómicas

Indicador	2019*	2020**	2021**
Variação PIB (%)	-0,9	-4,6	1,2
Inflação Média (%)	17,2	21,9	19,4
Balança Corrente (% PIB)	5,8	-2,1	-3,6

*PIB, Inflação - INE; Balança Corrente - BNA e cálc. BFA
**Média das previsões compiladas pela Bloomberg

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	CCC	-	04/09/20
Moody's	Caa1	Estável	08/09/20
Standard & Poor's	CCC+	Estável	26/03/20

Mercado cambial e monetário*

	08/01/21	Variação		
		7 dias (p.p./%)	YTD (p.p./%)	12 meses (p.p./%)
LUIBOR O/N	9,77%	-0,48	-19,05	-11,22
USD/AOA	652,5	0,40%	35,31%	34,74%
AOA/USD	0,00153	-0,40%	-26,10%	-25,78%
EUR/AOA	798,6	0,23%	47,66%	48,50%
EUR/USD	1,225	0,28%	9,24%	10,29%
USD/ZAR	15,3	3,99%	9,15%	7,53%

*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

